

**INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA MISSIONÁRIA** - encontro hoje, 10h, salão  
**BISPO, PÁROCOS, PADRES E DIÁCONOS - VIGARARIA OAZ/SJM**  
reunião, na terça dia 11 às 9.30h no Centro Paroquial de S. João da Madeira  
**MENSAGEM DE FÁTIMA** - reunião na terça dia 11 às 15h no salão paroquial  
terça dia 11, às 18h, oração do terço do Rosário na Igreja Paroquial  
**PERCURSO BÍBLICO C/P. LUIS CASTRO** - terça, dia 11, 21h no salão de OAZ  
**COORDENADORA DO MCC** - reunião na terça, dia 11, 21.30h no salão de OAZ  
**MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA COMUNHÃO - FORMAÇÃO**  
terça dia 11 às 21.30h Centro paroquial de S. João da Madeira  
**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA - CELEBRAÇÃO DO DOENTE**  
quarta, dia 12, às 11h, com missa  
**LAR S. MIGUEL - CELEBRAÇÃO DO DOENTE** - quinta, dia 13, 11h, com missa  
**CONSELHO VICARIAL DE LEIGOS** - quinta dia 13, 21.30h em S. João da Madeira  
**MCC ULTREIA, FORMAÇÃO** - quinta, dia 13 às 21.30h em S. João da Madeira

**RUMO AO JUBILEU - EQUIPA DAS FAMÍLIAS**  
"Serão de S. Valentim" - com petiscos variados e música  
sexta, dia 14 de fevereiro, a partir das 20h

**RUMO AO JUBILEU** - já em distribuição **SWEATS de cor verde**, personalizadas para a nossa paróquia (20 jubileus) e **bilhetes de sorteio** com bons prémios (2 jubileus)... procurar no cartório, sacristia e nos grupos.

**RENOVAMENTO CARISMÁTICO - RETIRO DE EFUSÃO DO ESPÍRITO**

14, 15 e 16 - sexta, sábado e domingo, nos Carmelitas em Avedadas

**CPM - PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÓNIO - 1ª SESSÃO**

dia 15, sábado às 21.15h no centro paroquial de S. João da Madeira

**CONSELHO PASTORAL DIOCESANO** - sábado dia 15, das 9h às 13h, no Porto

alguém  
disse

E podereis guardar o vosso coração maravilhado pelo milagre de estar vivo todos os dias, e a vossa dor não aparecerá menos maravilhosa que a vossa alegria. Khalil Gibran

Leituras do **DOMINGO VI TEMPO COMUM ano C** 16 de fevereiro de 2025

1ª Leitura: Jeremias 17, 5-8

Salmo: Feliz o homem que pôs a sua esperança no Senhor.

2ª Leitura: 1 Coríntios 15, 12. 16-20

Evangelho: «Alegrai-vos e exultai, diz o Senhor, porque é grande no Céu a vossa recompensa.» Lucas 6, 17. 20-26

**Paróquia de S. Miguel de Oliveira de Azeméis**

R. Padre Salgueiro, 82 OLIVEIRA DE AZEMÉIS telef. 256 682 773 - 910 549 446

www.paroquiaoaz.pt \* www.facebook.com/paroquiasaomigueloaz

paroquiaolazemeis@gmail.com ou pzemanel@gmail.com

**NIB** (PT50) 0007 0000 0045 2611 3132 3 (Novo Banco/conta, Paróquia OAZ)

folha DOMINICAL

PARÓQUIA DE S. MIGUEL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Nº 1408 \* 9 de fevereiro de 2025 \*

DOMINGO V DO TEMPO COMUM



## «Fala-nos da Dor...»

E uma mulher disse:

**- Fala-nos da Dor.**

E ele respondeu dizendo:

- É a dor que parte a casca  
do vosso entendimento.

Como o caroço do fruto se deve partir,  
para que o seu coração se ofereça ao sol,  
assim deveis conhecer a dor.

E podereis guardar o vosso coração  
maravilhado pelo milagre de estar vivo todos os dias,  
e a vossa dor não aparecerá menos maravilhosa que a vossa alegria.

E aceitareis as estações do vosso coração  
como aceitastes as estações que passam pelos campos.  
E velareis serenamente durante os invernos da vossa tristeza.

Muito do vosso sofrimento fostes vós que o escolhestes.  
É a poção amarga por meio da qual o médico cura o vosso eu doente.  
Confiai no médico e bebei a poção calados e tranquilos.  
Pois a sua mão, apesar de ser dura e pesada  
é guiada pela mão bondosa do Invisível;

E a taça que oferece, apesar de vos queimar os lábios,  
foi moldada de argila que o oleiro molhou  
com as suas lágrimas.

in O profeta, de Khalil Gibran

**Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (5,1-11)**

«Naquele tempo, estava a multidão aglomerada em volta de Jesus, para ouvir a palavra de Deus. Ele encontrava-Se na margem do lago de Genesaré e viu dois barcos estacionados no lago. Os pescadores tinham deixado os barcos e estavam a lavar as redes. Jesus subiu para um barco, que era de Simão, e pediu-lhe que se afastasse um pouco da terra. Depois sentou-Se e do barco pôs-Se a ensinar a multidão. Quando acabou de falar, disse a Simão: «Faz-te ao largo e lança as redes para a pesca». Respondeu-Lhe Simão: «Mestre, andámos na faina toda a noite e não apanhámos nada. Mas, já que o dizes, lançarei as redes». Eles assim fizeram e apanharam tão grande quantidade de peixes que as redes começavam a romper-se. Fizeram sinal aos companheiros que estavam no outro barco para os virem ajudar; eles vieram e encheram ambos os barcos de tal modo que quase se afundavam. Ao ver o sucedido, Simão Pedro lançou-se aos pés de Jesus e disse-Lhe: «Senhor, afasta-Te de mim, que sou um homem pecador». Na verdade, o temor tinha-se apoderado dele e de todos os seus companheiros, por causa da pesca realizada. Isto mesmo sucedeu a Tiago e a João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. Jesus disse a Simão: «Não temas. Daqui em diante serás pescador de homens». Tendo conduzido os barcos para terra, eles deixaram tudo e seguiram Jesus.» **Palavra da salvação.**

A liturgia deste domingo fala-nos de "vocação". Lembra-nos que Deus conta conosco para concretizar o seu projeto de salvação para o mundo e para os homens. Desafia-nos a responder com generosidade ao chamamento de Deus.

**A primeira leitura** traz-nos a descrição plástica do chamamento de um profeta – Isaías. Enquanto dialoga com Deus, Isaías apercebe-se de que Deus tem planos para ele. Apesar de se sentir frágil e indigno, Isaías abraça o convite de Deus e responde, com toda a convicção: "eis-me aqui: podeis enviar-me". A resposta de Isaías poderia muito bem ser o modelo da nossa resposta ao Deus que chama.

**No Evangelho**, Lucas oferece-nos uma imagem do "barco de Simão Pedro", metáfora da comunidade cristã. Jesus está lá, sentado a ensinar todos aqueles que se dispõem a escutá-l'O. Os que viajam nesse barco devem orientar-se pela Palavra e pelas indicações de Jesus. O Mestre quer entregar-lhes uma missão: serem "pescadores de homens". Eles são chamados a trabalhar com Jesus na libertação de todos os homens e mulheres afogados no sofrimento sem sentido.

**Na segunda leitura**, São Paulo fala-nos da ressurreição de Cristo, uma realidade que nos abre perspectivas novas e que nos permite encarar a vida com esperança. Recorda-nos que somos chamados – como o próprio Paulo foi – a acreditarmos e a sermos testemunhas da vida nova que brota de Jesus e da sua proposta.

À vossa proteção nos acolhemos,  
Santa Mãe de Deus.  
Não desprezeis as nossas súplicas  
em nossas necessidades,  
mas livrai-nos de todos os perigos,  
ó Virgem gloriosa e bendita.

PARA REZAR  
COM OS DOENTES

**«A esperança não engana» (Rm 5,5)  
e fortalece-nos nas tribulações**



Queridos irmãos e irmãs!

Estamos a celebrar o XXXIII Dia Mundial do Doente no Ano Jubilar de 2025, durante o qual a Igreja convida a **tornarmo-nos "peregrinos de esperança"**. Nisto, somos acompanhados pela Palavra de Deus que, através de São Paulo, nos transmite uma mensagem de grande encorajamento: «A esperança não engana» (Rm 5, 5), aliás, fortalece-nos nas tribulações.

A doença torna-se então a oportunidade para um **encontro** que nos transforma, a descoberta de uma rocha firme na qual descobrimos que podemos ancorar-nos para enfrentar as tempestades da vida: uma experiência que, mesmo no sacrifício, nos torna mais fortes, porque mais conscientes de não estarmos sós.

E isto leva-nos a um ponto de reflexão: **o dom**. Efetivamente, em nenhuma outra ocasião como no sofrimento, nos damos conta que toda a esperança vem do Senhor e que, assim sendo, é antes de mais um dom a acolher e a cultivar, permanecendo «fiéis à fidelidade de Deus», segundo a linda expressão de Madeleine Delbrêl. E assim chegamos ao terceiro aspeto, o da partilha. Os lugares onde se sofre são frequentemente espaços de partilha, nos quais nos enriquecemos uns aos outros. Quantas vezes se aprende a esperar à cabeceira de um doente! Quantas vezes se aprende a crer ao lado de quem sofre! Quantas vezes descobrimos o amor inclinando-nos sobre quem tem necessidades!...

*(Mensagem do Papa Francisco, para o Dia Mundial do Doente 2025)*

**ESCUTISMO CNE - 100 anos na região do Porto**

Porto: «Nem a Igreja atual seria a mesma sem o Escutismo», afirma D. Manuel Linda no centenário do CNE na região. O bispo do Porto presidiu esta quarta-feira, na Sé, à Missa de Ação de Graças dos 100 anos da presença na diocese da Junta Regional do Corpo Nacional de Escutas, destacando ligação da Igreja ao Escutismo. "De facto, nem a Igreja atual seria a mesma sem o Escutismo, nem este sem aquela", Aludindo ao fundador do escutismo, Baden Powell, o bispo do Porto salientou que "sem a religião pode haver um simpático contacto com o grupo e com a natureza, mas não escutismo propriamente dito". "Este não consiste em atividades técnicas, percursos, marchas, acampamentos, etc. e, de vez enquanto, umas tintas de religiosidade, como participação nas procissões, uma Missa no campo, etc. Não! Ser escuteiro é realizar todas essas atividades com Deus na mente e alma, dando tempo à religião", defendeu. "O sorrir cansado, gasto, mas feliz, de um escuteiro ao regressar a casa, depois de um acampamento, é o rosto visível do sucesso do escutismo. Somos peregrinos sempre com esperança", assegurou.

A Junta Regional do Porto do Corpo Nacional de Escutas (CNE) assinalou os 100 anos de presença na diocese onde existem 9000 escuteiros, 122 agrupamentos e 7 núcleos. Em Portugal são mais de 72 mil elementos, distribuídos por cerca de 1030 Agrupamentos em 20 regiões.

**Porto, 06 fev 2025 (Ecclesia)**